

PT escolhe Lauro e quer convencer PDT

O Partido dos Trabalhadores abriu mão de indicar os candidatos a vice-governador e senador criando, assim, reais condições para a coligação das legendas de esquerda do DF. A decisão foi anunciada ontem numa reunião realizada na liderança do PSB na Câmara dos Deputados, onde estiveram presentes também o PSDB, PCB, PC do B, PV e PSB. O nome do PT para encabeçar a chapa majoritária é Lauro Campos.

Na reunião de ontem ficou acertada também a constituição de uma comissão paritária, composta por todos os partidos da coligação, para discutir o programa de governo, além da divisão do tempo da propaganda eleitoral. As duas propostas foram formuladas pelo PSDB, que avaliará no próximo sábado as concessões do PT.

Segundo o deputado federal do PSDB, Sigmaringa Seixas, uma outra reunião, já acertada para a próxima segunda-feira, deverá definir os rumos da coligação. Na oportunidade, analisa ele, "é muito provável que o PDT do senador Maurício Corrêa passe a integrar a mesa de discussões". O mesmo pensa o presidente do PCB, Carlos Alberto.

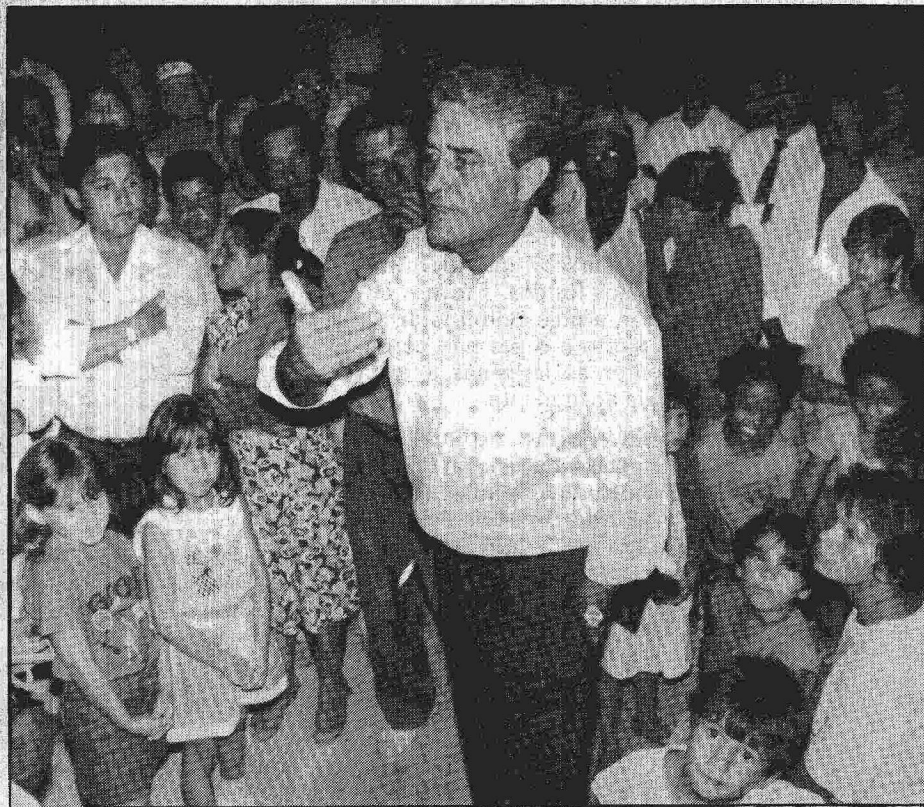
"Concordamos com o nome do professor Lauro Campos, que considera-mos a candidatura de unificação da esquerda. Mas achamos possível, também, que o senador Maurício Correa se junte a nós", fala Carlos Alberto, que responde pelo diretório regional do PCB. Os partidos de esquerda devem concentrar-se, agora, na escolha do senador, que provavelmente ficará com o PSDB.

DECISÃO

Apresentada como uma incursão à tecnologia oriental de fabricação dos metrô de superfície, a viagem ao Japão do ex-governador e ex-ministro da Agricultura, Joaquim Roriz, terá uma outra função principal. Será lá, diante das pressões dos políticos e partidos coligados ao seu PTR, que Roriz decidirá a quem entregar os cargos de vice-governador e senador. Embora dissimule e não confirme nomes, ele tem na bagagem dois favoritos: Márcia Kubitschek e Valmir Campello.

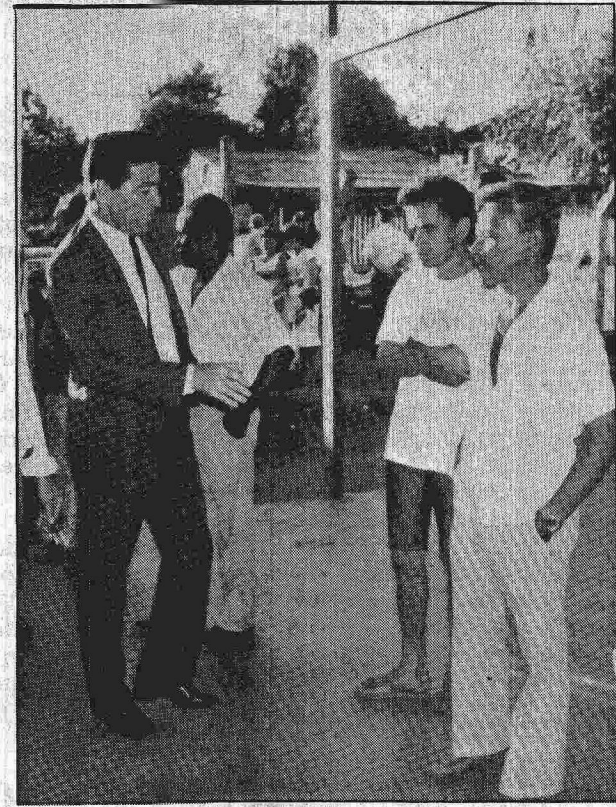
A indicação de Márcia Kubitschek como vice-governadora ganha força mais pelo sobrenome e vontade do presidente Fernando Collor de Mello.

CARLOS SILVA



Roriz foi ao Varjão e disse que não haverá mais derrubada de barracos no local

ISAAC AMORIM



Vallim garantiu água para a Vila Paranoá